CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

Cai oferta final de imóveis residenciais novos no País, diz CBIC

A oferta final de imóveis residenciais verticais novos registrou queda de 14,4% no segundo trimestre de 2018 em relação ao mesmo trimestre de 2017. Considerando a média mensal de vendas do próprio trimestre, a expectativa é de que esse estoque de unidades habitacionais verticais seria escoado em 12 meses. Há um ano, esse indicador era de 19 meses. "Esses 12 meses de prazo de estoque são históricos", destacou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, nesta segunda-feira (20/08), durante divulgação do estudo Indicadores Imobiliários Nacionais pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com o Senai Nacional.

"Se o Brasil tiver um presidente da República comprometido com reformas e com o

desenvolvimento, e o País crescer de 2019 para 2020 (de 1,5% no ano e no outro 3%) já faltarão imóveis, alertou o presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, Celso Petrucci. "Corre-se o risco de subir o preço do imóvel, por fatores de mercado, não por fatores de aumento do custo ou melhoria de renda das pessoas, o que pode gerar um desequilíbrio entre a renda das famílias e os produtos. Assim, o setor corre risco de ficar novamente sem mercado", completou Martins.

De acordo com o estudo realizado em 21 cidades/Regiões Metropolitanas, as unidades vendidas superaram as lançadas e, assim, a oferta final (estoque) confirma tendência de queda. As vendas apresentaram aumento significativo de 32,1% em relação ao mesmo trimestre de 2017, período em que os lançamentos cresceram 19,9%. Em relação ao trimestre anterior, o crescimento no número de lançamentos foi de 119,7% e as vendas cresceram 17,3%.

"Os financiamentos imobiliários, tanto Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) quanto da Caderneta de Poupança, cresceram em torno de 5% de janeiro a junho deste ano. A expectativa de crescimento até o final do ano, pela Abecip, é de 17%", mencionou Petrucci.

Nas cidades pesquisadas no segundo trimestre, os locais onde houve aumento nos lançamentos totalizam 85,7% das unidades lançadas. No País, de acordo com a pesquisa, foram lançadas mais de 25 mil unidades. A região Nordeste teve um decréscimo de 4,7% se comparado ao trimestre anterior, enquanto as regiões Centro-Oeste (679,7%) e a Sul (234,1%) tiveram um crescimento considerável.

Assim como os lançamentos, as vendas também registraram crescimento em locais que representam 85,3% das unidades vendidas. Quase 30 mil unidades foram vendidas no segundo trimestre do ano. O crescimento das vendas foi praticamente estável em todas as regiões, com destaque para o Norte (40,7%), Nordeste (34,7%) e o Sudeste (16,4%) e apontou pequeno decréscimo na região Sul (-1,1%).

Com relação à oferta de imóveis residenciais, as praças pesquisadas onde houve aumento na oferta final representam 22% das unidades ofertadas. Quase 80% da oferta final está nas cidades/Regiões Metropolitanas que registraram queda, o que confirmou a tendência de outros trimestres. Enquanto no segundo trimestre de 2017 havia 146 mil unidades em oferta, não vendidas, no segundo trimestre de 2018 este número já era perto de 124 mil imóveis. "Não há sobra de imóveis. O País que tem uma oferta que poderia ser escoada em 12 meses está praticamente com a oferta equilibrada", reforçou Petrucci.

Nos últimos anos há uma certa estabilidade no mercado. Ao contrário do que ocorria no passado, em que havia muitos imóveis prontos e não vendidos. Hoje os imóveis na planta representam menos de 20% do que não está vendido, os imóveis em construção perto de 50% e os imóveis prontos perto de 30%.

Celso Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC e responsável pelo estudo, avalia que, se comparado a 2017, o mercado imobiliário terá um crescimento positivo. No entanto, reforçou a importância da continuidade do Programa Minha Casa, Minha Vida e da preservação de aplicação dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O estudo Indicadores Imobiliários Nacionais é uma iniciativa da CBIC para acompanhar o desempenho do mercado imobiliário brasileiro, com vistas a oferecer um panorama nacional do setor em 21 localidades. Desencadeado em 2015, em correalização com o Senai Nacional, o estudo traz como avanço a criação de uma metodologia única para a coleta de amostras e compilação de resultados, permitindo a comparação periódica e garantindo mais consistência aos dados. Com esse estudo, a entidade apresenta um termômetro do setor, para que empresas privadas e entes públicos possam tomar melhores decisões e antever tendências.

Clique aqui para conferir a íntegra do estudo.

Share Tweet Forward

Precisamos colocar cada vez mais dinheiro na habitação, diz presidente Michel Temer

Ao elencar os avanços obtidos no País nos últimos dois anos e meio - como as aprovações da reforma trabalhista, da terceirização e da lei do teto do gasto público -, o presidente da República, Michel Temer, defendeu mais recursos para a habitação, no último dia 17 de agosto, durante a reunião da política Olho no Olho do Secovi-SP, em São Paulo. "Precisamos colocar cada vez mais dinheiro na habitação. É isso, a casa própria, que dá alegria ao povo brasileiro", disse Temer a uma plateia de empresários do setor imobiliário. Também estiveram presentes, dentre outros convidados, o presidente do Grupo Bandeirantes, João Carlos Saad, e o diretor de Relações Institucionais da Rede Globo, Fernando Vieira de Mello.

"Foi muito importante o empenho pessoal do presidente para manter o Minha Casa, Minha Vida (MCMV), mesmo diante de dificuldades orçamentárias", afirmou presidente do Secovi-SP, Flavio Amary, sublinhando que Temer é sabedor de que o programa é, hoje, motor propulsor do mercado. Desde sua concepção, o MCMV contratou mais de cinco milhões de moradias, o que o alça à maior iniciativa habitacional do mundo. Em maio deste ano, o governo federal anunciou a ampliação do MCMV para 2018, incrementando a meta em 50 mil unidades.

A questão dos distratos foi outro ponto tratado durante a reunião. Amary destacou a disposição de Temer em dar andamento célere a essa questão. Atualmente, o projeto de lei que regulamenta esse tema está aguardando aprovação do Senado. O deputado federal Beto Mansur (MDB-SP), presente ao evento e que acompanhou de perto todo esse processo, disse acreditar em uma solução em breve. "Esperamos ver a aprovação disso ainda este ano", cravou.

(Com informações do Secovi-SP)

Share Tweet Forward

Sinduscon-PA e TJPA fortalecem ação contra violência a mulher

A XI edição da Semana Justiça pela Paz em Casa começou nesta segunda-feira (20/8) e seguirá até a próxima sexta-feira (24/08). Promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com todos os tribunais de Justiça do País, cerca de 50 trabalhadores da construção civil de Belém (PA) iniciaram seu dia com a palestra "Violência doméstica e familiar", módulo integrante do projeto de responsabilidade social empresarial "Construção Saudável Mais", desenvolvido pelo Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon-PA) desde 2016, por meio de um termo de cooperação entre o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), governo do Estado e a Fundação Pro Paz, e que já alcançou 3.818 trabalhadores na Grande Belém.

A Lei Maria da Penha, que no dia 7 de agosto completou 12 anos de promulgação, é comentada dentro do projeto do Sinduscon-PA. A desembargadora Diracy Nunes Alves, coordenadora da Cevid (Coordenadoria Estadual de Mulheres em Situação de Violência - TJPA/Cevid), e a juíza Reijjane Ferreira de Oliveira, auxiliar da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do tribunal, levaram aos trabalhadores do canteiro Bossa Nova, da Quanta Engenharia, localizado no bairro Castanheira, em Belém, noções sobre o desrespeito aos direitos humanos representados

pelas características da cultura machista.

Honrado com a presença da desembargadora e da juíza do TJPA na continuidade da parceria firmada entre os órgãos na atuação nos canteiros, o presidente do Sinduscon-PA, Alex Carvalho, destaca que as orientações levadas aos trabalhadores estão diretamente relacionadas ao tema **O Futuro dos Nossos Filhos**, da 12ª edição do Dia Nacional da Construção Social (DNCS), realizado simultaneamente em 26 cidades brasileiras no último sábado (18/08). "Proteger a relação marido e mulher, oferecer proteção às nossas mulheres, passa também pela proteção dos nossos filhos, as mães dos nossos filhos: elas irão contribuir para o futuro deles", observou.

(Com informações do Sinduscon-PA)

Share Tweet Forward

Salão do Imóvel Ademi 2018 gera mais de 76 mi em negócios

"Um evento de sucesso e que veio para ficar!" Foi assim que o presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Alagoas (Ademi-AL), Jubson Uchôa, definiu a terceira edição do Salão do Imóvel Ademi 2018, ocorrido entre os dias 2 e 5 deste mês. O evento gerou mais de 76 milhões em negócios no estado, ratificando, assim, a ascensão do mercado imobiliário em Alagoas.

Com mais de 4 mil unidades à venda, o Salão do Imóvel Ademi 2018 conseguiu levar para o Centro de Convenções, durante os 4 dias, mais de seis mil pessoas, interessadas em fechar negócios. Foram aproximadamente 450 empreendimentos comercializados, dos mais diversos padrões, oferecidos pelas 24 construtoras que estiveram presentes. "Foi um

evento muito importante e que trouxe números bastante expressivos para a categoria. Quando resolvemos fazer o Salão do Imóvel tivemos a sensibilidade de enxergar os sinais de melhora que o mercado imobiliário começava a apresentar e fomos ousados ao aproveitar este momento, após anos de retração, como uma alavanca para esta nova fase", avaliou Uchôa.

Os resultados positivos foram sentidos também pelos corretores de imóveis. Conforme o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de Alagoas (Creci-AL), Vilmar Pinto, o evento fez com que o mercado imobiliário ressurgisse na economia. "Tenho percebido entre as imobiliárias e corretores autônomos a grande confiança no setor que este evento gerou. Nós fizemos com que nosso mercado surgisse de forma mais pungente e agora vamos colher os frutos desta realização, aguardada há anos", disse.

(Com informações da Ademi-AL)

Share Tweet Forward

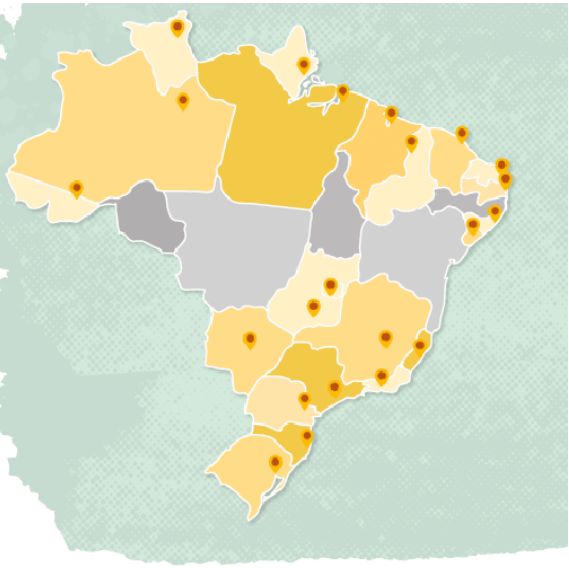
O dia em que o setor da construção mostrou o seu poder de mobilização e a sua importância social

No último sábado, dia 18 de agosto de 2018, 26 localidades por todo o Brasil realizaram, simultaneamente, o Dia Nacional da Construção Social. Os números preliminares impressionam e mostram o impacto positivo que o setor consegue alcançar, quando se une em torno de uma causa.

26
localidades

11 anos
de Dia Nacional
da Construção Social

Mais de
4.000.000
de atendimentos desde 2007



Não deixe de compartilhar fotos e matérias

Das 26 localidades participantes, **13** localidades já enviaram imagens e **5** compartilharam matérias. Por favor, participe! Envie suas informações até a próxima quinta-feira, 23 de agosto. Lembre-se que todas as imagens e materias enviadas farão parte do relatório final e nos ajudarão a promover o evento e a agregar parceiros à edição de 2019.

Caso precise ajustar seus números...

Lembramos ainda que ajustes nos números lançados no SMD podem ser realizados até 17h do dia 22 de agosto. Após essa data modificações não serão permitidas! Confira seus lançamentos!

Patrocínio nacional | Apoio especial | Promoção

AGENDA

29 de agosto

Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC

Horário: 9h às 15h

Local: sede do Secovi-SP - Rua Dr. Bacelar, 1043 – Vila Mariana – São Paulo – SP

YouTube Email Website Twitter Facebook Flickr SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

unsubscribe from this list update subscription preferences
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos